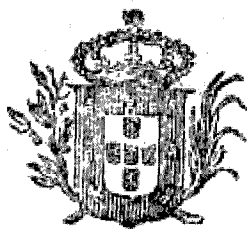


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Reliquas cultus pectora roborant. H O R A T.

Rio de Janeiro.

OS Navios *Hercules* e *Imperador da America* nos trouxerão longas narrações das festas e applausos, com que a Regencia de *Hespanha* recebeu o Duque da *Victoria* em *Cadix*, assim como as demonstrações de regozijo e digna estimação, com que os moradores de *Lisboa* se lisonjearão de ter no seu recinto aquelle Illustre Chefe. Illuminações, banquetes, representações theatraes, allusivas ás inclytas victorias, que se devem ao seu valor e sciencia militar, forão evidentes provas da mais bem merecida gratidão. Quanto á posição dos exercitos, nada sabemos ulteriormente ao já annunciado. A difficuldade de procurar mantimentos e forragens para corpos consideraveis, fez dividir os inimigos, e permittio ao exercito alliado procurar em *Portugal* as provisões, que havia mister. A presença de *Lord Wellington*, que havia já partido para o exercito, produzirá talvez novos acontecimentos, que ousamos esperar que serão muito felices.

S. Petersburg 11 de Novembro.

Depois da retomada de *Moscow* pelos *Russos* sob o commando do General *winzingerode*, *Napoleão* fez marchar todo o seu exercito sobre a estrada de *Kalouga*, para a parte de *Borowsk*, imaginando, como provão cartas achadas em hum cotreio, que ficou prisioneiro, que havia de entrar á força nas provincias mais fertes.

O General *Kutusow* malogrou totalmente este plano, por hum ataque serio, que teve lugar a 24 de Outubro em *Maloyaroshkavitz*; esta pequena Cidade foi tomada 8 vezes differentes; a final os *Francezes* forão obrigados a retirarem-se com perda de 16 peças de artilharia.

Napoleão renunciou então a seu plano, e tomou a estrada de *Smolensk*, depois de haver ordenado

que todo o exercito o sêguisse pela mesma estrada. Para dissimular quanto podesse a sua retirada, mandou marchar hum corpo para *Medina*, como se intentasse voltear a ala esquerda dos *Russos*; durante este tempo os guardas com a maior parte do exercito marcharão para *Mojaisk*.

Logo que o General *Kutusow* o soube, pôz-se em movimento com todo o seu exercito e seguiu o inimigo.

A vanguarda *Russa*, commandada por *Platow*, alcançou o exercito *Francez* no 1.º de Novembro, perto de *Kolotsk*, não longe de *Borodino*, e tomou-lhe duas bandeiras, e 24 peças de artilharia.

A 3 de Novembro, o General *Miloradowitch*, sustentado por *Platow*, atacou, perto de *Viasma*, muitos corpos *Francezes*, commandados pelo Vice-Rei de *Italia*, por *Davoust*, e *Ney*; estes corpos forão inteiramente derrotados, e perderão huma bandeira, 5 peças, 28 prisioneiros, do numero dos quaes he o General *Pettien*. Toda a estrada de *Mojaisk* está coberta de caixões e de cavalloos mortos. O exercito *Francez* se retira cada dia mais de 40 *verstis*.

A vanguarda do Almirante *Tschitschagoff*, commandada pelo General *Tschaplitz*, entrou em *Stanim* a 21 de Outubro, e fez prisioneiros o General *Kanopla*, e trez regimentos inteiros de *Hulans* da guarda. O Coronel *Tchernistoff* com hum corpo destacado, se adiantou perto de *Varsovia*. Hum corpo do exercito do General *Wittgenstein* entrou em *Wittepsk*.

Extracto de huma carta do Conde de Rosen, Governador de Petersburg, datada de Stockholm 19 de Novembro.

Esta tarde chegaram dois correios da *Russia*; *Wittgenstein* derrotou inteiramente os exercitos de

S. Cyr e Victor, e actualmente está perto de *Smolensk*. Quando *Bonaparte* deixou *Moscow*, ordenou a *Murat* que atacasse o General *Bennigsen*; mas foi rechaçado. *Bonaparte* atacou então *Kutusow* em pessoa, com grande furor, perto de *Maloyaroshawitz*, e foi também rechaçado. Resolveu então dar huma grande batalha, e se fosse vencedor, hir á *Polonia*, pela estrada de *Kalouga*, e allí ficar em quartéis de inverno o mais perto da *Gallicia*, que fosse possível: mas achou os *Russos* de tal sorte fortificados, que isto lhe foi impossível: não lhe restava outro partido se não concentrar todas as suas forças, e voltar sobre a estrada de *Smolensk*, que está inteiramente devastada; os máos caminhos, e o terrível estado de miseria, em que estão os *Francezes*, derão tempo a *Kutusow* para esperá-los perto de *Viasma*, onde lhes deu batalha, e os derrotou. Antes da batalha, *Bonaparte* deu o commando a *Murat*, e foi com 60 mil homens a *Smolensk* para voltar á *França*; mas encontrou o destacamento do General *Oertel*, que o obrigou a retrogradar, tentou então retirar-se pela estrada, que vai de *Smolensk* para o mar; achou allí a vanguarda de *Wittgenstein*, foi batido, e obrigado a voltar ao grande exercito.

Agora tem diante de si os exercitos de *Tormazow*, *Tschitschagow*, e *Wittgenstein*, e pela retaguarda o Principe *Kutusow* com 150 mil homens.

Os *Russos* tomão cada dia 3 a 4 mil prisioneiros: *Wittgenstein* tomou só em hum dia 6 mil e 23 peças de artilharia; *Platow*, 30 peças de artilharia e 3700 prisioneiros.

Officio do Ajudante General Marquez Paulucci a S. M. I., datado de Riga, 6 (18) de Novembro.

No meu Officio de 3 (15) do corrente tive a felicidade de informar a V. M. I. da tomada da Cidade de *Kreuzburg* pelo Major *Filatow*. Ao mesmo tempo fiz huma humilde representação da minha tenção de tomar posse da Cidade de *Frederickstadt*, que era hum ponto de consequencia, porque dalli o inimigo podia facilmente acometter a *Livonia*, e o Governo de *Pskow*. Para pôr isto em effeito, segundo os planos, que eu havia formado, se poz em pratica o seguinte:

Hum destacamento do corpo do Tenente General *Lewis*, composto de 1300 homens, commandados pelo Major *Bojarinow*, atacou a Cidade pela margem esquerda do *Dwina*, em quanto as tropas do Coronel *Ridinger* a atacarão pela margem direita do mesmo rio. Para cobrir este ataque, e prevenir o inimigo de socorrer a Cidade, se despachou outro destacamento do corpo do Tenente General *Lewis*, composto de 1600 homens, commandados pelo Major *Jelistratow*, para fazer hum falso ataque sobre *Walliboff*, com o fim de diver-

tir o inimigo, e chamar a sua attenção de *Frederickstadt*. O ataque sobre esta Cidade foi feito a 15 do corrente, as 9 horas da manhã; e á huma hora da tarde, o inimigo, depois de huma defesa a mais obstinada, deixou a Cidade, e recueu em desordem para *Jacobstadt*. Foi perseguido á distancia de quasi 10 *versts* na sua retirada pelo Major *Bojarinow*. Nesta acção tomámos 1 Officio e cousa de 70 soldados. Pela nossa parte, podemos avaliar a perda de todos os tres destacamentos em huns 160 homens. Os corpos mortos achados em *Frederickstadt*, e contornos da Cidade, prova que a perda do inimigo foi muito consideravel.

Conforme eu havia supposto, o Marechal *Ma-donald* destacou hum reforço consideravel de *Milshof* para *Frederickstadt*, o qual encontrando na sua marcha o destacamento do Major *Jelistratow*, atacou; mas não podendo forçar o caminho para o rio, não pôde estorvar a tomada de *Frederickstadt*, onde estavam perto de 800 *Bavaros*, tres esquadrões de cavallaria *Prussiana*.

O inimigo havendo depois de algum tempo formado hum plano para fortificar seu flanco direito, atacou para este fim na manhã de 15 o destacamento do Tenente General *Lewis*, que cobria *Riga* e procurou obriga-lo a retirar-se para as fortificações d'aquella Cidade, a fim de com isto cobrir o seu flanco direito, e tirando partido do rio *Dwina* estar gelado, achar meios de proseguir as suas operações na minha retaguarda.

O inimigo, que tinha maior numero de tropas, particularmente cavallaria, e artilharia, metade da qual era montada, fez recuar os postos avançados na *Alfandega* e *Plabthenzeim*, e obrigou-os a dobrarem sobre os seus proprios corpos.

O Tenente General *Lewis* deixou a posição que até allí havia occupado, perto da Igreja *Dalei* e tomou outra que era muito mais vantajosa para as suas forças, em distancia de tres *versts* da primeira.

A primeira posição era vantajosa para nós em razão dos pantanos, que a cercavão; mas esta vantagem estava agora perdida, porque nesta estação do anno o gelo de alguma sorte os faz transitaveis para a cavallaria; e por consequencia o corpo do Tenente General *Lewis*, sendo muito inferior em cavallaria ao inimigo, podia facilmente ser contornado: por tanto a nova posição, sendo menos extensa, forte por meio do desfiladeiro, e cercada de matos, não permitia á cavallaria inimiga obrar effectivamente. Esta acção que cessou quando chegou á noite, não foi decisiva, e no dia seguinte ás 9 horas da manhã, o inimigo renovou o seu ataque com huma pezada canhoneada. A nossa artilharia, por hum fogo bem dirigido, callou a do inimigo, e a nossa cavallaria tentou

do huma favoravel posição, ainda que atacada furiosamente pela do inimigo, rechaçou-a, e obrigou-o a retirar-se; o que, pelo bom effeito da nossa artilharia, se fez em muita desordem. Desta arte todos os ataques do inimigo forão desfeitos em todos os pontos, e ao meio dia, discontinuou inteiramente o seu ataque, sendo obrigado a retirar-se. Nesta acção, o inimigo perdeu perto de 400 homens mortos, e 18 prisioneiros. Da nossa parte, tivemos cousa de 100 homens mortos ou feridos.

Até esta hora, as tropas estão empregadas em pôr em execução o meu plano, conforme as Supremas Ordens de V. M. I.; e ainda que não posso por ora dizer que tudo se tem completado segundo o meu plano, todavia faço justiça ao ardente zelo, e acertadas medidas do Tenente General Lewis, nem posso assaz louvar o juizo, prudencia e zelo do Major General Wiljaminsow, do Coronel Ridinger, e dos Majores Bojarinow, e Jelistratow. Logo que os movimentos relativos a esta empreza estiverem finalmente completos, terei a felicidade de remetter hum Officio particular a V. M. I., tanto acerca destes movimentos, como mencionando os outros Officiaes de Estado Maior, e Chefes, que se distinguirão nesta acção. *Sup. á Gazeta de S. Petersburg de 27 de Novembro.*

Officio do Principe Kutusow a S. M. I. de 21 de Novembro na Cidade de Babinowitchi.

Depois que parti de Moscow, no decurso de 14 dias, não só alcancei o exercito do inimigo, mas até mandei partidas destacadas para cortar a estrada da sua retirada. Em consequencia disto forão feitos prisioneiros dois Generaes Francezes, os Barões de Hautren e Corsin, o Coronel Polaco Conde Malachowski, muitos Officiaes, e grande numero de Soldados. Eu terei a felicidade de enviar a V. M. hum mappa d'aquelles que n'aquellas escaramuças se distinguirão por sua actividade e esforços. O Conde Principe Wolhonskije, Ajudante de Vossa Magestade Imp. merece particular menção, porque elle tomou hum dos sobreditos Generaes prisioneiros.

Por meio das partidas destacadas estou já em communicação com o corpo do Conde Wittgenstein.

O Coronel Elinursen, do regimento de Cosacos do corpo, que estava destacado com huma partida separada, me envia neste momento sete Officiaes inimigos e 400 Soldados, como prisioneiros, que, segundo elle me participa, havião procurado hum lugar de refugio para elles depois da batalha de Krasnoi, e procuravão defender-se nas villas; mas sendo subitamente atacados, forão a final obrigados, depois de huma obstinada defeza, a renderem-se ás armas de V. M. I.

Huma parte do Conde Wittgenstein, datada de 17 de Novembro affirma que a 14 o Marechal Victor, havendo concentrado suas forças, atacou a sua vanguarda com grande impeto, e depois de hum conflicto muito tenaz, em que a villa de Smolna (onde estava postada a sua artilharia) foi tomada e retomada seis vezes, foi obrigado a retirar-se com perda de mais de 800 prisioneiros, e grande numero de mortos e feridos.

Carta do General Conde Platow ao Feld-Marchal General, datada de 17 de Novembro.

Depois que assignei o Officio para V. A., o Capitão Parkim chegou com as rapções, e diz que em distancia de 17 verstis de Smolensk, na estrada real, contou 112 peças, além de grande numero de caixões, e carros. Não posso remetter a V. A. huma parte em forma, porque não a tenho recebido do Governador de Smolensk. Eu me ajunto á voz unanime das tropas, gritando "Viva Vossa Alteza Serenissima!"

O atirador da 1.^a companhia de granadeiros do regimento de infantaria de Moscow, Stepan Jeremenko, ficou para ser curado das feridas que recebeu em Smolensk, ao cuidado do principal d'aquelle Governo, o Segundo Tenente Kressschetoff. Completa a cura, e durante a retirada dos Francezes, passou hum destacamento de 47 homens pelas villas de Mubino e Polino. Immediatamente elle ajuntou os camponezes d'aquelles lugares, e animando-os com o seu exemplo, matou 7 dos 47, e ligando com cordas os 40 restantes, os mandou com os camponezes aos postos avançados dos Cosacos. O dito Jeremenko havendo por huma acção valerosa mostrado o seu zelo do serviço, e dado huma prova do espirito, que caracteriza o exercito Russo. Sua Alteza o General Feld-Marchal o promoveu ao posto de Official Subalterno, dando-lhe o habito da ordem militar de S. Jorge.

Perda dos Francezes na Russia.

Segundo as partes dadas á Secretaria da Guerra em S. Petersburg das exactas relações dos Comandantes nacionaes, os Russos tem tomado aos Francezes na presente campanha, 128000 homens, 800 Officiaes, dos quaes 25 são Generaes, e 600 peças de artilharia. (Lond. Chron.)

Rio de Janeiro.

Logo que chegou á Cidade de S. Luiz do Maranhão a infausta noticia da prematura morte de S. A. o Serenissimo Senhor Infante de Hespanha, e Almirante General, D. PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANCA; o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Governador da quella Capitania, Paulo José da Silva Gama, para testemunho authenticco da viva saudade, que lhe causou tamanha perda, e do profun-

MUTILADO

do respeito e amor, que tributava ás inclitas Virtudes, e altos Merecimentos de S. A.; fez celebrar, juntamente com o Ex.^{mo} e R.^{mo} Bispo *Diacetano*, entre o apparato mais pompozo, e funebre, humas solemnes Exequias, a que assistio com o Senhado da Cariuara, todas as classes das pessoas mais distinctas, e numeroso concurso de Povo. E depois que os Ministros do Senhor, tendo offereci-

do o Sacrificio de Propiciação e de Suffragio, e cluirão, á face dos Altates, os sinceros votos, dirigião ao Ceo pelo descanso eterno de S. A. Tropa de Linha e Milicias, que estava em arm deu as tres descargas do costume, a que responderão as Fortalezas com vinte e hum tiros; finalis do assim a lugubre cerimonia, que deixou todos corações possuidos de entranhavel sentimento.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 12 de Março. — Parati; 4 dias; B. *Vera Cruz Triunfo*, M. *José Lopes de Souza*, C. ao M., vinho, e pano de linho. — Rio Grande; 28 dias; B. *Bom Jardim*, M. *Antonio José Lisboa*, C. a *João Martins Barrozo*, trigo, carne, couros, e sebo.

Dia 13 dito. — S. *Sebastião*; 7 dias; G. *Ingleza*, *David Chul*, M. *John Braigil*, C. ao Governador *Inglez*, madeira. — Dito; 6 dias; *Cucer de Guerra*, *Inglez*, *Darth*, Com. *Allen*. — Rio da Prata; 21 dias; B. *Inglez*, *Amarald*, M. *Thomas*, couros, e sebo; arribada, segue para a Europa. — Rio de S. João; 19 dias; L. S. *Bento*, M. *Manoel Marques da Cruz*, C. ao M., madeira; esteve arribada no Cabo.

Dia 14 dito. — Rio Grande; 11 dias; B. *Esperança*, M. *Francisco Manoel Vieira*, C. a *Joaquim Antonio Ferreira*, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 18 dias, B. S. *José Matrud*, M. *João Baptista*, C. a D. *Anna Joaquina de Mesquita*, trigo, carne, e couros. — Dito; dito, B. S. *Jose*, e S. *Francisco de Paula*, M. *Antonio Rodrigues Braga*, C. ao M., carne, e trigo. — Dito; dito, B. S. *José Deligente*, M. *José Joaquim da Cruz*, C. ao M., couros, e sebo. — Dito; 19 dias; S. *Pensamento Ligeiro*, M. *João Manoel dos Santos*, C. a *Manoel Moreira*, trigo, e couros. — Dito; 29 dias; S. *Bom Fim*, M.

Joaquim José da Silveira, C. ao M., trigo, veias. — *Caravelias*; 12 dias; B. *Senhora dos Medios*, M. *Manoel Ferreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue. — Rio de S. João; 32 dias; S. *Santa Rita*, M. *José Nicolau Mchado*, C. a *Manoel José Chaves*, farinha.

Dia 15 dito. — S. *Sebastião*; 7 dias; L. *Santa Anna*, M. *José Ferreira*, C. ao M., telha tijolo, fumo, e coucinho.

S A H I D A S.

Dia 12 de Março. — Rio Grande; S. *Santa Cruz*, M. *Bento Ribeiro*, lastro. — Campos; S. *Estrella*, M. *Francisco José da Costa*, vinho, rosas. — Dito; S. *Bom Jesus*, M. *Manoel Pereira Sant-Iago*, lastro. — Cabo Frio; L. *Senhor do Cabo*, M. *Antonio Alves dos Reis*, carne. — Dito; L. *Santa Barbara*, M. *Francisco Corrêa*, lastro. — Ilha Grande; L. *Lapa e Bom Fim*, M. *Joaquim José Tavaré*, tijolos, e cascos.

Dia 13 dito. — Campos; S. N. S. da *Assumpção*, M. *Antonio Ferreira dos Santos*, carne, e sal. — Cabo Frio; L. *Conceição*, M. *João Franco*, lastro. — Rio de S. João; L. *Penha*, M. *João Mariano*, lastro.

Dia 14 dito. — Rio Grande; S. *Santo Antonio da Luz*, M. *José Antonio Penna*, sal.

Dia 15 dito. — Rio de S. João; S. *Santa Rita*, M. *Antonio Ferreira da Costa*, lastro.

A V I S O S.

A quarta Loteria do Real Theatro de S. João, que se hade tirar no primeiro de Abril, como está annunciado, he na salla do mesmo Theatro ás nove horas da manhã, haverá pagamento duas vezes na semana, logo do principio; e na porta da casa da mesma Extração humá Lista gratuita todos os dias para quem quizer hir, ou mandar ver os seus Numeros.

Vende-se humá morada de cazas de sobrado com dois cháos junto da mesma, sita na rua do Conde com sua chacara, que chega á rua nova dos *Invalidos*, em cuja caza mora o Monsenhor *Nobrega*, quem a quizer comprar, procure sua dona, que mora defronte da dita caza na mesma rua do Conde.

Quem quizer comprar hum escravo *Cozinheiro e Bolheiro*, falle com *Domingos José de Souza*, na rua do *Ouvidor*, N.º 60.

Na noite de 4 do corrente fugio humá negra ladina de nação *Mina*, por nome *Gertrudes*, estatura commum, cara redonda com lanhos, muito bexigoza, beiços grossos, e semblante pezado, e na noite seguinte igualmente fugio humá cabra por nome *Felicia*, ama de leite, estatura alta, olhos grandes amortecidos, levou cada humá a sua trouxa de roupa de seu uzo. Quem dellas souber, e quizer fazer a mercê, as mandará entregar, ou dar parte nas cazas de 1.º andar N.º 16, no *Beco dos Ferreiros*, defronte de hum *Ferreiro*, ao chegar á rua da *Quitanda*, onde receberá boas alviçaras. Julga-se que passará para a *Praia Grande*.